"Pai dos pobres" 2

»»» Na revista editada pela Petrobrás, em comemoração à auto-suficiência alcançada pelo Brasil e em todos os encartes negociados e que estão sendo publicados em jornais e revistas do país com o mesmo enfoque, aparecem apenas dois presidentes da República que muito fizeram pela estatal: Getulio Vargas, chamado de "pai dos pobres" na época, com a campanha "O petróleo é nosso" e, claro, Lula, que quer grudar sua imagem à do gaúcho também na área do salário mínimo. Lula usará estudos da FGV que asseguram que, quando Vargas criou o salário-mínimo em 1940, era, a preços de hoje R\$ 351,80. Ou seja: praticamente o mesmo do novo mínimo de Lula, R\$ 350. O economista Marcelo Néri, da FGV, contudo, fez um estudo e também a preços de hoje, garante que o maior mínimo já pago no Brasil foi nos anos JK: R\$ 540, em 1956.